ANO 22.º — DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1943 — N.º 7272

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

CARTA DE PARIS

No «Folies Bergères»

Uma revista que custou 3 milhões de francos e foi montada ao contrario...

PARIS, fevereiro—No meio da sua tragedia prolongada e requintada de multiplos sofrimentos e privações, Paris entrega-se a um esforço verdadeiramente maravilhoso para manter o seu espirito. A industria dos espectaculos, abalada como tudo pela extraordinaria revolução de costumes a que a gloriosa cidade-luz teve de se adaptar, faz o possivel por se recompor e ha que reconhecer quanta soma de extraordinario engenho tem sido precisa para que se consiga essa adaptação. A verdade é que o publico aparece—e em escala apreciavel, recrutado entre as proprias tropas de ocupação. Os teatros reabrem, as pequenas casas de espectaculos surgem por aqui e por acolá como cogumelos. O «Folies Bergères» pôs agora uma nova revista, que parece constituir, de momento, uma das grandes atracções de Paris — podendo dizer-se, para começar, que a respectiva montagem custou a bonita soma de três milhões de francos. O actual director daquela famosa cena de frivolidades, sr. Paul Derval, explica, com certo humorismo, aliás compreensivel, que gastar três milhões para montar uma revista não será tarefa que exija grandes vôos de fantasia, mas que, precisamente, o dificil está em descobrir o que é que se ha-de comprar, mesmo tendo á mão os três milhões de francos...

Em tempos que já lá vão, bastava telefonar a um fornecedor de materiais para que logo aparecessem três duzias dêles a oferecer os seus serviços. Agora, o caso fia mais fino—porque os fornecedores tomaram ter quem os forneça a eles... Por isso, a preparação dêste espectaculo levou, precisamente, dois anos e dois dias, durante os quais Paul Derval carreou metodicamente tudo quanto lhe podia servir: tecidos, plumas, fitas, calçado de cena, todas as bagatelas dispersas que podem juntar-se para nos dar, no seu conjunto artisticamente ordenado, uma visão de «féerie». Por isso toda a ordenação do espectaculo se fez, desta vez, ao contrario do costume: em vez de se traçar um plano de montagem e, a seguir, tratar-se de adquirir os materiais necessarios, deitou-se primeiro contas ao material existente e foi assim, com esta «prata da casa», que se partiu para todas as fantasias da montagem. Conta Paul Derval, por exemplo, que tinha conseguido reunir um magnificente «stock» de 7.500 plumas. Com esse material de grande ostentação, um batalhão de 5 costureiras confeccionou... 1.500 peças de

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

A paz futura

depende da cooperação internacional

WINTERPARK (Florida), 21—O antigo alto comissario americano das Filipinas, Sayre, falou ontem á noite nesta cidade sôbre a necessidade duma organização internacional da paz e sôbre a questão do desarmamento. E' actualmente assistente especial do secretario dos Estrangeiros, Cordell Hull, o que dá importancia especial ás suas palavras.

«O unico processo de garantir a paz —disse—é estabelecer uma organização internacional para manter a paz. Neste seculo, nenhuma nação pode viver afastada das outras. Não pode haver uma paz estavel, a não ser que nós, os americanos, tomemos parte no seu estabelecimento e manutenção.

«Nunca houve uma época tão propicia para a limitação internacional e fiscalização dos armamentos como a que surgirá no fim desta guerra. Segundo todas as probabilidades, os vastos armamentos da Alemanha, do Japão e da Italia estarão então esmagados: O militarismo estará desacreditado nesses paises. As nações vitoriosas terão oportunidade de estabelecer um organismo internacional para tomar conta das fabricas de armamentos, em todos os paises inimigos, exercer fiscalização eficaz sôbre elas e limitar a futura producção de armamentos, em todos os paises a um numero fixo».—(E. T.).

A resposta do govêrno

checo em Londres

AS REPRESALIAS ALEMÃS

LONDRES, 21—O govêrno checo-eslovaco de Londres respondeu energicamente ás represalias postas em pratica em Praga, na semana passada, depois do discurso do presidente Benès. A declaração do govêrno, transmitida ontem pela radio de Londres, diz: «O governo checo está decidido a punir os ocupantes alemães pelo seu novo crime, a punir até aqueles que tiverem o menor quinhão de culpa».

A declaração lembra outra afirmação do govêrno, feita depois de ter sido arrasada a aldeia checa de Lidice, estabelecendo que os seguintes individuos «serão considerados pessoalmente responsaveis pelos crimes praticados na Checo-Eslovaquia: primeiro, Adolf Hitler e todos os membros do seu govêrno; segundo, todos os representantes do govêrno alemão e do Partido Nacional-Socialista na Checo-Eslovaquia, começando por Henlein e Frank, incluindo os dois «protectores», Barão Neurath e Daluega; terceiro, todos os restantes alemães que, directa ou indirectamente, apoiaram os culpados ou aprovaram o seu procedimento; quarto, todos os traidores locais».

A declaração da noite passada acrescenta que o ministro da Justiça checo-eslovaco em Londres foi encarregado de «preparar rapidamente um projecto de lei sôbre o castigo dos culpados, que, no momento apropriado, será incluido na legislação checo-eslovaca».

As represalias alemãs contra as transmissões checas pela radio têm sido as mais severas. Desde novembro, foram presas mais de 1.000 pessoas, pela maior parte parentes dos que em Londres falaram pela radio. Na semana passada, verificou-se uma nova onda de represalias—homens de ciencia, professores, escritores, jornalistas e medicos, foram enviados para campos de concentração.—(E. T.).

O 8.º Exercito foi encorporado nas fôrças norte-americanas

CAIRO, 21—(Reuter)—Foi hoje tornado publico que o 8.º Exercito britanico está oficialmente encorporado nas forças norte-americanas, desde ontem, e que, de futuro, as operações serão mencionadas no comunicado do Quartel General dos Aliados da Africa do Norte.—(E. T.).

As operações na China

CHUNG-KING, 21.—Anuncia-se, oficialmente, que prosseguem com violencia os ataques dos japoneses, nas provincias de Kingsu, Hunan, Kwantung e Yunan, e que o Kwang-Chow-Wan francês ficou inteiramente separado da China Livre, quando forças reforçadas niponicas capturaram Hoihing e Suichi.

Acrescenta-se que se travam as mais sangrentas batalhas no Kiangsu setentrional, onde segundo a opinião dos observadores militares, os avanços das tropas japonesas contra quatro cidades a noroeste de Changai representam uma das mais importantes campanhas militares dos japoneses.—(United Press).

Os aliados depois de ocuparem Medinine avançam para a linha Mareth

CAIRO, 21—(Reuter)—As tropas aliadas completaram a ocupação de Medenine e iniciaram ontem o avanço para um ponto a meio caminho entre aquela povoação e a linha de Mareth.—(E. T.).

As forças norte-americanas retomaram uma posição

QUARTEL GENERAL DAS TROPAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 21—As forças norte-americanas, entrincheiradas na sua nova linha de frente, repeliram, em acção conjunta com unidades britanicas, dois fortes ataques das forças alemãs, lançados presumivelmente com o fim de experimentar a solidez das posições aliadas.

As forças norte-americanas recuperaram uma posição ao noroeste de Kassarina, onde as forças alemãs se haviam infiltrado. Unidades avançadas britanicas travaram combate com

(Vêr continuação na pagina central)

Os exercicios da Mocidade Portuguesa

para a concentração de 5.000 «lusitos»

Os pequenos ciclistas da «ala» de Lisboa da Mocidade Portuguesa

Como preparativos da grande concentração e desfile dos 5.000 «lusitos», «infantes», «vanguardistas» e «cadetes», que a Mocidade Portugesa promove no proximo domingo, no Terreiro do Paço, para entrega de um guião á milicia, efectuaram-se hoje novas concentrações.

Pelas 9 e 30, reuniram-se, ao alto da rua Castilho, junto ao edificio da Penitenciaria, os filiados ciclistas da ala de Lisboa, que se apresentaram devidamente fardados e com as suas maquinas. Feita a concentração, os filiados, em formatura [illegible] pelas arterias proximas.

Na praça do Imperio, [illegible] as bandas de musica da Mocidade e [illegible] [illegible].

Nos quarteis de Caçadores 5 e da 3.ª Companhia de Saude, na Graça, houve exercicios de milicia para os «cadetes» que constou de manejo de armas e de movimento.

Os srs. capitães Gomes Marques e Pereira de Castro, respectivamente, delegado provincial e sub-delegado regional, visitaram os locais de instrução, onde tambem esteve o sr. major Frederico Vilar, comissario adjunto e comandante da milicia. Assistiram ás evoluções e á formação do batalhão, que, devidamente armado, tomará parte na festa do dia 28.

No proximo sabado, volta a haver concentração para a milicia, nos locais e horas [illegible]

Noticias diversas

CAMPISMO — O Club Nacional de Campismo, com a colaboração dos grupos setubalenses «Aves Migradoiras», «Arrabidos» e «Amigos do Sol», promove, na proxima quinta-feira, pelas 21 e 30, na Sociedade Capricho Setubalense, uma palestra intitulada «Considerações sobre Campismo», proferida pelo presidente da direcção do C. N. C., sr. José dos Santos Ferreira.

SOCIEDADE ZICKERMANN — O pessoal da Sociedade Zickermann promoveu ontem uma sessão de homenagem á direcção daquele estabelecimento, descerrando os retratos do fundador da firma e de seus filhos, actuais directores. A' noite, na Casa Alemã, houve um banquete oferecido pela empresa aos empregados e suas familias, estando representadas as delegações da provincia.

ACIDENTES VARIOS — No hospital de S. José receberam curativo: Custodio de Sousa, de 26 anos, trabalhador, de Braga, que, em Alhandra, onde tinha ido em procura de trabalho, foi atingido numa perna por uma descarga de caça, disparada inadvertidamente; Joaquim de Matos Raio, de 46 anos, trabalhador, que em Assumar foi atingido por um coice, sofrendo fractura de perna, pelo que ficou internado; Alvaro Ferreira dos Santos, de 25 anos, caixeiro de praça, rua das Enfermeiras da Grande Guerra, 2, 1.º, que durante um jogo de «rugby», entre os clubes Benfica e Belenenses, recebeu um pontapé que lhe fracturou algumas costelas, seguindo para casa, depois de observado e pensado; Antonio Silva, de 18 anos, empregado no comercio, Alto da Boa Vista, patio de D. Amelia, que estava a fumar junto de uma pequena porção de polvora de caça, a que pegou fogo, provocando uma explosão que o atingiu no rosto e nos olhos.

MENOR AFOGADO — Na doca de Alcantara apareceu hoje o cadaver de Manuel Sebastião Manteigas Junior, de 12 anos, travessa do convento das Bernardas, 10, porta 15, que há uns oito dias tinha caido ao Tejo. O corpo recolheu ao Necroterio.

S. N. DOS MOTORISTAS — O Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa reuniu hoje em assembleia geral para apresentação do relatorio e contas da gerencia do ano findo e eleição de novos corpos gerentes. A Assembleia está a funcionar e deve durar até á noite.

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é salvaguardar a economia nacional.

PRODUZIR BATATAS é fornecer á Nação um dos seus principais alimentos.

DEVE INTENSIFICAR-SE ESTA CULTURA para ter em abundancia um recurso que pode substituir outros que venham a escassear.

TODOS OS TERRENOS DISPONIVEIS e proprios para esta cultura devem ser totalmente aproveitados.

AOS LAVRADORES PORTUGUESES está, em grande parte, confiada a solução do problema dos abastecimentos.

Baile dos estudantes de Medicina

Organizado por um grupo de estudantes da Faculdade de Medicina, realiza-se na proxima quinta-feira, nos salões da Casa do Alentejo, o seu baile anual, que será animado por uma excelente orquestra dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho.

O produto reverte a favor dos estudantes necessitados. A marcação dos bilhetes pode fazer-se pelos telefones 4 2185 e 4 2186.

CONCURSO PARA ARQUITECTO

Como ontem dissémos, prestou provas, na Escola de Belas Artes, para obtenção do diploma de arquitecto, o sr. Francisco da Costa Feio Assis. O seu concurso foi brilhantissimo, tendo o candidato obtido a alta classificação de 18 valores.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Instituto da Conferencia

Na sessão de amanhã o sr. dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho falará sobre «Qual o processo a seguir para impugnar o deposito notificado antes de proposta a acção de despejo, quando o fundamento para esta seja diverso do da falta de pagamento de renda?».

«La Toja»
Cremes de Beleza
(Para de dia e para de noite)

O «Serpa Pinto»

teve uma viagem acidentada

Procedente de Filadelfia, chegou hoje a Lisboa, com 318 passageiros, o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que na sua viagem para as Bermudas sofreu os efeitos de um violento temporal, de que resultou inutilizar-se uma parte das refeições pelo que foi necessario tomar providencias, cumpridas rapidamente, mercê de uma esplendida organização de bordo.

Entre os passageiros, vem uma senhora com uma criança, que na viagem do Canadá para a America do Norte, com outros passageiros, que ficaram ainda em Filadelfia, sofreu os terriveis efeitos da guerra no mar. O navio onde veio foi torpedeado. Morreram alguns tripulantes. A referida senhora recolheu-se numa baleeira, apenas com duas crianças. Andaram três dias e três noites, ao sabor das ondas, numa situação aflitiva. Salvaram-se, finalmente, como de-resto se salvaram, segundo parece, todos os outros passageiros.

O mesmo paquete, traz um carregamento de 1900 toneladas de mercadorias, destinadas ao Comité Internacional da Cruz Vermelha.

Um carregador lançou-se á linha

para não ser envolvido pelas chamas de dois vagões incendiados

SANTAREM-GARE, 21. (Pelo telefone). — Esta manhã, ao quilometro 69,300, da linha de leste, junto á Ponte Sêca, declarou-se incendio, com grande violencia, em dois vagões carregados de palha, que faziam parte do comboio 4051. Num dos vagões vinha como guarda-freio o carregador Antonio da Silva, que, para não ser envolvido pelas chamas, que já atingiam grande altura, se atirou á linha com o comboio em andamento. Algumas pessoas que passavam á margem da linha e que avistaram, a certa distancia, as labaredas fizeram sinais aflitivos ao maquinista, o qual, apercebendo-se de que qualquer coisa de anormal se passava, parou rapidamente o comboio. Para evitar que o incendio envolvesse os outros vagões, foram desligadas as carruagens incendiadas. Tanto a palha como a «corrosserie» dos vagões incendiados arderam totalmente. O carregador foi depois de pensado no Vale de Santarem, conduzido para Lisboa, onde ficou internado no Hospital de S. José, muito ferido na cabeça e braços.

O incendio deve ter sido ocasionado pelas faulhas expelidas d'uma maquina que rebocava um comboio que, momentos antes, se cruzára com aquele.

III Divisão da A. F. L.

A A. F. L. marcou para hoje, para o campo do Lumiar A, as duas finais do campeonato da III Divisão e um desempate para apuramento do ultimo classificado.

Uma jornada em cheio para os clubes daquele agrupamento!...

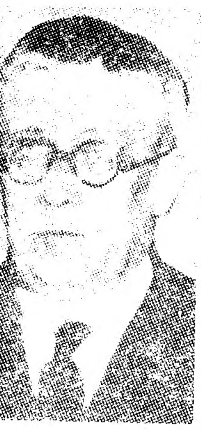
No primeiro encontro, o Parede bateu o Pichaleira por 4-0 e livrou-se do ultimo lugar.

Depois, o D. C. Arroios infligia ao Bom Sucesso a pesada derrota de 10-0 e ficou campeão de reservas.

A primeira parte do encontro Palmense-Dramatico, terminou empatada 0-0.

DE LUTO

Dr. Eduardo Fernandes de Oliveira



Dr. E. F. de Oliveira

Na sua residencia, Casal de S. Bernardo, no Estoril, faleceu esta madrugada o sr. dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, antigo ministro da Agricultura com Sidonio Pais, director da Associação Central da Agricultura Portuguesa, administrador da Casa de Bragança e actual director da Companhia Secor, revelando em todos estes cargos notavel competencia e honestidade. Deixa viuva a sr.ª D. Joana Augusta de Araujo Parreira Correia Fernandes de Oliveira e era pai dos srs. engenheiros Eduardo de Araujo Bezerra de Oliveira e Vitorino de Araujo Parreira de Oliveira. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da morada acima para o Cais do Sodré, donde seguirá em auto-carro para Serpa.

Manuel Rodrigues Branco

AGUEDA, 21. — Faleceu nesta vila o sr. Manuel Rodrigues Branco, de 65 anos, casado com a sr.ª D. Laura Branco, irmão dos srs. Anibal Branco, comerciante em Nova Lisboa, Raul Branco, proprietario em Albergaria, cunhado dos srs. Francisco Costa, Antonio Silva Branco e Joaquim Branco e das sr.as D. Sara Branco e D. Cristina Branco. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Godim (D. Maria Sofia), D. Judite Pereira Caldas Correia de Lacerda, D. Maria Candida Leite de Castro, D. Maria Adelaide de Lourdes de Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Maria Lucinda Ressano Garcia Enes, D. Maria de Meneses e Vasconcelos, D. Maria José Morales de los Rios Frois, D. Ilda Feio Moreira e D. Guilhermina Soares de Almeida.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria da Conceição Pereira dos Santos Oliveira, esposa do sr. Carlos Rodrigues de Oliveira, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

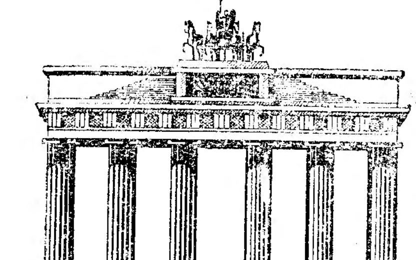
— Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria da Graça Pereira de Almeida Moreira, esposa do sr. Fernando de Almeida Moreira. Mãe e filho estão de perfeita saude.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Temperatura sem grande alteração. Nevoeiros matinais em diferentes pontos. Vento predominante SE. fraco.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)



BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 ás 14,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12,130
14,00 Noticiário	DZE	24,73	12,130
17,45 Noticiário	DJC	49,83	6,020
	DXR	25,51	11,760
20,30 Noticiário	DJQ	19,63	15,280
	DXU 9	31,28	9,590
	DJJ	41,15	7,290
20,45 Noticiário	DJC	49,83	6,020
	DXR	25,51	11,760
21,15 Noticiário e Tema do dia	DZC	29,16	10,290
	DXU 9	31,28	9,590
	DJJ	41,15	7,290
	DJQ	19,63	15,280
22,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9,590
23,15 Noticiário	DXX	48,00	6,140

Carta de Paris

(Continuação da 1.ª pagina)

guarda-roupa, verdade seja que com a mais elegantemente rudimentar intervenção de tecido. Isto quere dizer, mais uma vez, que a necessidade faz lei, mesmo quando se trata da lei da moda, que é a mais caprichosa de todas as convenções. E é ao abrigo dessa necessidade que as revistas se apresentam, na actualidade, o mais luxuosamente nuas que pode imaginar-se...

Como nota curiosa a registar, que dá bem a medida da quantidade de trabalho que foi necessario despender-se para montar este espectaculo, basta dizer que 2.443 pessoas aí empregaram a sua actividade. Os amadores de estatisticas não deixarão, por certo, de reflectir durante alguns momentos. Mas há ainda um traço de interesse, pois que dêle pode extrair-se uma apreciação psicologica de certo imprevisto: antes da guerra, os grupos de «girls» eram formados por «girls» autenticas, isto é, raparigas inglesas. Havia em Paris, constantemente, umas 200 «girls» sempre prontas para a primeira chamada. Com a guerra todo esse bando de aves ligeiras regressou ao ninho — e Paris, á falta de «girls», teve de se contentar, simplesmente, de... «demoiselles». Foi uma revolução nos palcos ligeiros, porque as raparigas francesas, por mais voltas que lhes dessem os ensaiadores, não acertavam o passo! Ao contrario de qualquer grupo de inglesas, a quem basta uma distribuição de chapeus iguais para que logo, instintivamente, todas busquem o mesmo penteado e martelem os passos ao mesmo ritmo mecanico, as francesinhas só são capazes de procurar cada uma a sua nota pessoal — chapeu para a esquerda, chapeu para a direita; cabelo arripiado, franjinha na testa... —, esforçando-se por fazer notar a sua individualidade, mas revelando-se perfeitamente incapazes de um sentido de bloco. Sob o ponto de vista de interesse, digamos sociologico, essa febre de individualidade pode encerrar um conteudo de alto interesse para os comentadores; sob o ponto de vista de espectaculo, é preciso reconhecer que a trepidação uniforme dos grupos de baile é um factor a que as plateias do nosso tempo não deixaram ainda de atribuir uma certa razão de deslumbramento. — *L. Ch.*

O centenario de Teofilo Braga

Passando na proxima quarta-feira, 24 do corrente, o 1.º centenario do nascimento de Teofilo Braga, a Casa dos Açores comemora esse facto com uma sessão solene em que será conferente o sr. dr. Antonio Prado Coelho, que se ocupará da obra do grande açoreano nascido na ilha de S. Miguel.

A entrada é publica, sendo o traje de passeio.

Efectua-se na proxima quarta-feira, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a conferencia do sr. dr. Antonio Ferrão, comemorativa do centenario do nascimento de Teofilo Braga, com o seguinte tema: Teofilo Braga. A sua obra e a sua acção cientifica.

No domingo, 28, pelas 14 horas, faz-se a visita ao mausoleu do criador da historiografia da literatura portuguesa no edificio dos Jeronimos.

ESPECTACULO CULTURAL

Amanhã realiza-se um espectaculo cultural dedicado ao povo de Alenquer. O nosso camarada de Imprensa Belo Redondo fará uma palestra a que se segue um acto de recitativos, fados e guitarradas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22. — Cadeira de S. Pedro, em Antioquia.

— Lausperene, está na Igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco de Jesus.

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, R. dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra, Arco Almedina, 39.

Todos os dias!
THORADIA

LEGIÃO PORTUGUESA

A instrução de hoje em varios aquartelamentos

Como nos domingos anteriores, houve hoje instrução para os legionarios prontos e recrutas, pertencentes aos batalhões, formação do comando e «terços» independentes do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa. Os recrutas dos batalhões 2, 4, 8, 9 e 22 e «terços» independentes n.^{os} 62, 63 e 65 concentraram-se no Centro de Instrução n.º 1, no quartel da Graça, e os pertencentes aos batalhões n.^{os} 3 e 5, «terço» independente n.º 7 e Formação do Comando Distrital, no centro de instrução n.º 2, no quartel da G. N. R. das Janelas Verdes.

Em Caçadores 5, houve instrução de especialidades de metralhadoras ligeiras, observadores e cozinheiros para os legionarios prontos dos varios batalhões e, na 3.ª Companhia de Saude, na Graça, exercicios de transporte de feridos e doentes.

A instrução de hoje foi caracterizada por exercicos de campo. Os alunos do Curso do 3.º grau da Escola de Graduados concentraram-se em Alcantara, junto á linha ferrea e, dali, seguiram para as terras do Casal do Alvito—Cruz das Oliveiras. O batalhão n.º 5 efectuou um exercicio de preparação de combate na região de Caselas e o «terço» independente n.º 7 desenvolveu identico exercicio no Casal do Alvito, assim como o batalhão n.º 8 nos terrenos do Arceiro.

No antigo quartel de Marinheiros, houve instrução de arma para recrutas e de renovação para chefes de secção, assim como de marinharia teorica.

VARIEDADES Telefone 28037
2 sessões — A's 21 e ás 23 horas
A engraçadissima comedia
A Bicha de Rabiar
com Maria Matos e Assis Pacheco

HOJE — ULTIMAS
no **AVENIDA** a com fantasia
A COVA DA MOURA
e a bailarina
BRAZALEMA
2 sessões — A's 20,30 e 22,45 - Tel. 2 7273

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
Erico Braga — Irene Isidro — Ribeirinho
Na comedia em 3 actos
O Sabão N.º 13

APOLO Telefone 28643
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Noite de S. João
A opereta mais popular de todos os tempos
MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA

Teatros e Cinemas

O relogio atrazado

O sr. dr. Pereira Dias, que deixou de ser há pouco tempo comissario do Govêrno no teatro Nacional, assistia uma vez a um ensaio geral e reparou que o relogio da sala estava atrasado um quarto de hora. Dirigiu-se ao Robles e preguntou-lhe se o relogio da casa estava certo ou se era o dele, comissario do Govêrno, que estava adiantado.

—O relogio do sr. doutor está certo, respondeu o distinto artista-empresario. O nosso é que está atrasado. Atrasamo-lo sempre um quarto de hora na noite da estreia para o publico não se impacientar, se o espectaculo começa um pouco mais tarde.

O sr. dr. Pereira Dias sorriu e comentou:

—E' uma casa tão boa que até o relogio representa...

EFEMERIDES

1838: Primeira representação, no teatro S. João, do Porto, da peça «Um mês de ferias».

1870: Beneficio, no Gimnasio, dos actores Antonio Pedro e Ferreira, representando-se pela 1.ª vez um entre-acto comico de Luiz de Araujo, intitulado «Os pescadores de portos».

1895: Beneficio da actriz Ana Pereira, no Rua dos Condes, com a comedia «Miniaturas» e a reposição do «vaudeville» «Capitão Carlota».

1934: Primeira representação, no Maria Vitoria da peça «Venha a nós», de Lino Ferreira e Alvaro Santos.

1936: No D. Maria, primeira da revista de Carnaval, em 1 acto, «Allô 2 0379», original de «Angelo Diniz», pseudonimo de Henrique Galvão, musica de Manuel Ribeiro.

Atrás do reposteiro

Entrou em ensaios no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a peça de costumes, em 3 actos «O brasileiro Pancracio», original de Sá de Albergaria, musica de Freitas Josué.

—Deixou de fazer parte da Companhia Nacional de Teatro o ponto teatral Antonio Torres.

—Causou um grande movimento de simpatia entre a classe teatral o artigo do dr. Julio Dantas publicado na quinta-feira, no nosso colega «Primeiro de Janeiro», do Porto.

—Tem sido notada a vivacidade com que a actriz Elisa de Guisette interpreta o papel de «Gertrudes», nos «Sinos de Corneville», em cena no Coliseu.

—Da companhia de revistas em organização para um dos teatros do Parque Mayer devem fazer parte as artistas: Herminia Silva, que reaparece; Maria Clara, Josefina Silva, Luiza Durão, Maria Luiza, Maria Fernanda, Zita Trindade e outras.

—Em virtude de ter sido representada, há 26 anos, em Viana do Castelo, uma peça com o titulo «Fora dos eixos» e os seus autores terem reclamado, a revista em ensaios no Avenida vai mudar de nome.

—Para a companhia organizada pelo actor Octavio Bramão foi contratada a actriz Elvira Velary.

LÁ POR FORA

A companhia de Paco Melgares estreou no teatro Poliorama, de Barcelona, com a comedia em 3 actos «Ella, el y un pobre hombre», original de Moreno Massa.

Actualidades

MAJOR BARBARA (Amanhã, no Tivoli). Direcção de Bernard Shaw. Realização de Gabriel Pascal. Principais artistas: Wendy Hiller e Rex Harrison. Produção United Artists. Distribuição Sonoro Filmes.

NÃO QUERO SER ESTRELA (Quarta-feira no Odeon e no Palacio). Titulo original «Ice Capades». Principais artistas: James Elison, Jerry Colonia e Dorothy Lewys.

MULHERES NA GUERRA (Quarta-feira, no Odeon e no Palacio). Titulo original «Women in War», com os artistas: Elise Janis, Wendi Barrie e Mae Clarke.

* * *

No S. Luiz, entra na terceira semana «A mulher de duas caras», com Greta Garbo e Melwyn Douglas; o Eden, Politeama, Ginasio e Condes prolongam por mais uma semana os filmes ali em exibição.

Primeiras exibições

«Retiradas do mundo», no Condes

Um filme impressionante, arripiante, em que há duas loucas, irmãs duma outra, aparentemente lucida, mas que acusa a tara na forma de manifestar a dedicação que nutre por aquelas, a ponto de chegar ao crime. Outro membro da familia, ainda que de parentesco impreciso, e que é tambem tarado, como a vitima, descobre o crime na ansia de partilhar do lucro. O drama assume então maiores proporções, atingindo aspectos tragicos de luta entre a criminosa e o ladrão. Ela, Ida Lupino, representa admiravelmente a sua tragedia, o drama interior da sua dedicação e o horror do seu crime. E ele, Louis Hayward, acompanha equilibradamente a grande actriz italiana. Charles Vidor realizou com segurança e perfeição. Além de Ida Lupino e de Louis Hayward, registem-se os nomes de Evelyn Keyes e Elsa Lanchester, duas excelentes actrizes, esta ultima casada com o actor inglês Charles Lawgton. Nos complementos uma hilariante farsa com Buster Keaton e um jornal da guerra com a entrada em Tripoli e a viagem de Churchill.—*Visor 52.*

O ultimo domingo, hoje, no Coliseu, dos «Sinos de Corneville»

O entusiasmo do publico vai tornar inesquecivel, hoje, no Coliseu, a ultima noite de domingo em que ali se canta e se representa essa maravilha teatral que é «Os Sinos de Corneville». Milhares de pessoas de bom gosto a vão aplaudir como sempre, porque a musica é de uma inspiração rara e, são deliciosas as vozes que a cantam; e ainda porque o entrecho trasborda de sentimento e de alegria, e é interpretado, como nunca, pelos nossos melhores artistas comicos e dramaticos. Com a sua deslumbrante montagem cénica, «Os Sinos de Corneville» são o melhor e mais barato espectaculo de Lisboa. O publico que aproveite as ultimas representações.

CASABLANCA
Emp. José Miguel — Telef. 1339
Hoje e todas as noites em pleno exito
Um moderno e atraente espectaculo de Music-Hall
Hiza de Varin-Hermanos Montenan Pilari Harvey-Hermanas Soler-Maria Alice-Constança Maria-Black Daisy Mariana Chagas-Maria Pereira
A famosa **ORQUESTRA CARAVANA**
com o animador **Amaral Lopes**
José Valerio em guitarra hawaiana
Um acto de fados por **Brigida Silva** e **Manuel Fernandes**
Uma Orquestra Feminina!!
a aplaudida
ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS CASABLANCA
E' o ponto de reunião das melhores familias
3.ª feira: Noite da Moda - Reaparição dos consagrados artistas **Amalia Rodrigues** e **Julio Proença**, que tanto exito obtiveram na **Embaixada Portuguesa em Madrid.**
Reservam-se camarotes e frisas

HOJE E TODAS AS NOITES ás 21,30
no PARQUE MAYER (Recinto coberto)
Apresentação da Companhia Internacional
de **CIRCO** CAVALINHOS PALHAÇOS OUTRAS ATRACÇÕES
PREÇOS POPULARES
Geral 3$50. Reservada, 5$00. Cadeiras 12$50-11$00-9$00
Aos domingos «matinée» ás 15 horas

Leilão

CASA BORGES & DUARTE — Rua Garrett, 56

AMANHÃ, 2.ª FEIRA, 22, e dias seguintes, das 15 ás 19 horas.
Constando de tecidos lã, sedas, vestidos, chapeus, artigos para os ditos, e mais lotes patentes.
QUARTA-FEIRA, 24 — ás 15 horas — moveis, utensilios diversos, cabides e armarios para chapeus, etc.
Direcção, J. CRUZ — **Pregoeiro, C. SILVEIRA**

MARIA VITORIA
HOJE - DUAS SESSÕES
DIA da ESPIGA
A melhor Revista

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, DOMINGO, e AMANHÃ, 2.ª FEIRA, 22 — Em espectaculo inteiro, ás 18 prefixas
A trilogia de Eugène O'Neill, tradução de Henrique Galvão
ELECTRA E OS FANTASMAS
PALMIRA BASTOS, AMELIA REY COLAÇO, JOÃO VILLARET e RAUL DE CARVALHO nos principais papeis (Intervalo de uma hora entre a 1.ª e a 2.ª peça)

TERÇA-FEIRA, 23	QUARTA-FEIRA, 24	QUINTA-FEIRA, 25
1.ª peça: **Regresso ao lar**	2.ª peça: **Expiação**	3.ª peça: **Fantasmas**

Na bilheteira continuam á venda os bilhetes para todos os espectaculos

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21 — **PRECISA-SE DUM FILHO** — A denunciante

São Luiz T. 27172—A's 21,30 — 2.ª semana — **A mulher de duas caras** — Direcção de George Cukor com Greta Garbo e Melvyn Douglas

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **RETIRADAS DO MUNDO** — Interpretação de Ida Lupino, Louis Hayward e Evelyn Keyes

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS Ás 21 e 30 — **O poder do inimigo invisivel** — **POR TEU AMOR**

TIVOLI A's 12 e 30 TELEF. 50595 — **Tudo por ela!** — Direcção de H. B. Humbereston com John Payne e Maureen O' Hara

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — **A mulher invisivel** com Virginia Bruce, John Barrymore, John Howard, Charlie Rugles e Oscar Homolka

CAPITOLIO A's 21 — **DUMBO** Filme de Walt Disney — **Bailado da saudade**

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — **Uma noiva caída do ceu** — Realização de William Reyghley, com James Cagney e Bette Davis

GINASIO A's 21 e 30 Telef. 20556 — **O CANTOR e a CORISTA** — Realização de Herbert Wilcox com Anne Neagle e Arthur Tracy

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **O diabo são os rapazes** — **Quando o amor sorri**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **Naufragos de Tahiti** — Realização de Charles Vidor, com Charles Laughton, Jon Hall e Victor Francen

REX Telef. 29655 A's 21 — **Além no Rancho Grande** — **A vida é um sonho**

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **O diabo são os rapazes** — **Quando o amor sorri**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **O homem que não podia falar** com Lloyd Nolan

Os comunicados
de guerra
alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21—Comunicado Oficial do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«Por causa do degelo que começou em muitos sectores da frente oriental e por causa das perdas pesadas sofridas em combates durante a batalha de inverno, a pressão do inimigo diminuiu ontem.

Na região do Kuban inferior, malograram-se ataques locais dos sovietes.

Na frente entre o mar Azov e o sector ao sul de Orel, falharam numerosos ataques do inimigo. Foram destruidos 61 carros blindados, 34 dos quais ao ser repelido um violento ataque durante o qual o inimigo sofreu tambem pesadas perdas sangrentas.

A aviação alemã apoiou com poderosas forças as tropas e desencadeou ataques devastadores contra concentrações de carros blindados e de tropas. Aviões de combate bombardearam com exito visivel objectivos de caminho de ferro na retaguarda do adversario.

Ataques isolados dos sovietes no sector de Rjev foram repelidos em parte em contra-ataques.

Na zona setentrional da frente oriental, o inimigo não atacou senão em alguns locais a sueste do lago Ilmen. Foi repelido com grandes perdas.

Ao sul do lago Ladoga e em frente de Leninegrado, os sovietes não continuaram os seus ataques.

Duas operações ofensivas das nossas tropas foram coroadas de exito, a-pesar da pertinaz resistencia adversa encontrada. Foram destruidos nessas operações 12 carros blindados.

A D. C. A. da aviação distinguiu-se particularmente durante a grande batalha defensiva, em todos os pontos nevralgicos da frente oriental. Uma esquadrilha de caça, sôb o comando do tenente-coronel Trautloff obteve a sua 4.000.ª vitoria.

Na frente de Kamdalakcha, tropas alemãs e finlandesas conseguiram cercar e aniquilar uma unidade de esquiadores sovieticos. De 11 a 20 de fevereiro foram destruidos, capturados ou desmantelados pelas nossas tropas 774 carros sovieticos.

A luta na Tunisia

Na frente da Tunisia do sudoeste, prosseguem os combates de movimento. Um contra-ataque inimigo feito com o apoio de carros blindados foi repelido. A aviação atacou com exito tropas britanicas motorizadas e posições da D. C. A. com bombas de pesado calibre.

Durante um ataque a territorio alemão do noroeste anteontem efectuado—como já se comunicou—foram abatidos mais 2 aviões pela D. C. A. da marinha, de maneira que as perdas totais do inimigo durante esse ataque sobem a 13 aviões».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 21.—Comunicado oficial:

Frente de Leninegrado:—Ao sul do lago La-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O arcebispo de Nova York
visitará as tropas americanas
NA INGLATERRA E EM AFRICA

ZURICH, 21 — Anuncia-se que foi comunicado, oficialmente, da Cidade do Vaticano, que é provavel que o arcebispo de Nova York, monsenhor Spellman, visite em breve as tropas americanas, no norte de Africa e na Inglaterra.—(E. T.).

Queipo de Llano
PASSOU Á RESERVA

MADRID, 21—O jornal oficial publica um decreto do Ministerio da Guerra, que coloca o general Queipo de Llano na situação de reserva.—(D. N. B.).

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Balneario do Carmo
Reabre no dia 22. Banhos de imersão, duches, chuveiro, semicirculares e carbogasosos.
Rua do Carmo, 69, 1.º

O autor
de «Electra»,
a portuguesinha de Boston
e o que nos diz
Henrique Galvão

EUGÈNE O'NEILL

O publico de Lisboa vai ter hoje uma revelação em teatro—a estreia de «Electra e os fantasmas», a admiravel trilogia de Eugène O'Neill que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro se abalançaram, audaciosamente, a levar á cena no palco do Nacional, vencendo mil e uma dificuldades que só um espectador inteligente e atento poderá compreender.

Eugène O'Neill, cuja obra literaria foi consagrada por um Premio Nobel, é considerado hoje o mais representativo dos autores americanos. Tem 55 anos, foi actor, funcionario publico, marinheiro, pesquizador de oiro, «reporter», e finalmente dramaturgo. E' casado pela terceira vez, o que é frequente no seu país. Nasceu em Nova York e vive em Boston.

Há dias, no consultorio dum medico de Lisboa, uma empregada gentil, de sorriso amavel e de bata branca, trocava impressões com um cliente sôbre teatro. Falou-se de «Electra» e ela disse:

—Eu conheço o autor.

—Conhece?! Como?

E a rapariga explicou:

—E' que eu nasci em Boston, filha de pais portugueses. Um grupo de amadores de que eu fazia parte dava as suas recitas no clube português de Boston. E quem nos escrevia e ensaiava as peças em um acto que levavamos á cena era o sr. Eugène O'Neill, que mais tarde se tornou celebre como autor dramatico.

E aqui está como uma portuguesinha de Boston conheceu o autor de «Electra e os fantasmas», a famosa trilogia que esta noite sobe á cena no teatro Nacional.

Henrique Galvão foi o tradutor da peça. A sua experiencia, o seu conhecimento perfeito da lingua inglesa e o seu instinto teatral venceram, por certo, as dificuldades tremendas que a sua tarefa oferecia. Ouçamos o que ele nos disse hoje:

—Impressões? Nesta pacifica vigilia de armas que ocorre entre o fim de um ensaio geral e o subir do pano, passa-se por tantas e tão variadas impressões! Dir-se-ia que é a propria diversidade do publico, na sua maneira de pensar e de sentir, que se instala tumultuariamente dentro de nós. Em resumo: não sei por emquanto. Apenas me conservo fiel á ideia de que estamos perante uma obra-prima de transcendente valor—um fenomeno raro do teatro contemporaneo—e convencido de que fiz quanto podia e sabia para a transmitir, em lingua portuguesa, todos os esplendores e opulencias da trilogia.

—Da tradução?

—Que foi dificilima não preciso jurá-lo para ser acreditado. Que foi trabalhosa e que a tratei com excepcional escrupulo, basta que lhe diga que escrevi cinquenta e quatro actos para conseguir dar-me por satisfeito com os catorze que finalmente apurei. Seis meses inquietos de trabalho, de duvidas e de estudo. Esta

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A 7.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL [...]

O Belenenses infligiu pes[...]

O Benfica conti[...]

Continuou hoje, em Lisboa, Porto, Guimarães e Olhão, o campeonato nacional de futebol.

Disputaram-se os encontros correspondentes á setima jornada, dentre os quais sobressaia, pelo valor das «équipes» e pela sua classificação actual, o Belenenses-Sporting.

Damos a seguir o costumado relato dos desafios de hoje.

Belenenses, 5 -- Sporting, 0

Jogo nas Salesias, de indiscutivel importancia para a classificação dos clubes mais cotados no Campeonato em decurso, que atraiu ao campo avultada assistencia—a atingir quasi proporções de enchente.

Os grupos formam:

Belenenses—Verissimo; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Varela Marques; Rafael, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklim.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Paciencia, Daniel e Canario; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

Arbitro—Ribeiro Sanches, de Lisboa.

Assistem ao encontro os srs. tenente-coronel Salvação Barreto, director geral de Educação Fisica e Desportos, e tenente Antonio Cardoso, chefe de repartição do mesmo organismo.

A primeira jogada de perigo deste Belenenses-Sporting foi realizada por Mourão, logo no começo do jogo, dando ensejo a uma defesa apertada de Verissimo.

Azevedo entrou depois em acção—mas o remate de Rafael que provocou a sua entrada era claramente defensavel.

Vê-se a seguir Gomes, á boca das redes, expelir de cabeça um «corner» marcado por Cruz—e houve a impressão de que sem defesa do medio centro «azul» a bola entraria directa nas redes.

Joga-se com patente equilibrio e em toada assaz agradavel pois todos os jogadores mostram engôdo pela bola e procuram desenvolver jogo ligado. Estão em evidencia ambas as linhas medias.

Ainda antes dos dez minutos, o Belenenses faz um «goal» rematado por Franklim—completamente deslocado junto ás redes de Azevedo—sobre passe de Rafael. O arbitro, depois da bola entrar e por indicação de um fiscal de linha, anulou por «off-side». Esta resolução provoca protestos por parte do publico belenense.

O equilibrio que caracterizou até agora o encontro dilue-se, pouco a pouco, no seguimento deste, pois o Belenenses—a fazer excelente exibição—torna-se superior em nitidez, explorando bem a quebra dos medios «leoninos». E pode dizer-se que o empate até os 35 minutos se ficou devendo á esplendida exibição de Azevedo, de novo, e indiscutivelmente, o melhor guarda-redes nacional. Entre as suas defesas salientou-se uma extraordinaria «parada», a deter portentoso «shot» de José Pedro.

Viu-se ainda um remate de Quaresma rasar a trave—mas viu-se mais, á passagem do tempo que assinalámos, uma possibilidade de «goal» a favor do Sporting, dada pelo «artista» da bola que é ainda Pedro Pireza.

Mas aos 36 minutos já havia um grupo na situação de vencedor—o Belenenses. O autor do ponto foi José Pedro, a aproveitar uma bola vinda do «keeper» sportinguista. Azevedo, que se lançara bem para a defesa, foi talvez atraido pelo efeito da bola, depois desta bater no corpo de Cardoso.

Até o intervalo, os «leões» tentaram ainda a sua «chance». Mas a defesa belenense manteve intacta a sua vantagem e foi ainda Azevedo que se creditou de mais uma bela defesa, sobre «shot» de Rafael.

Aos 45 minutos, pois,—Belenenses, 1—Sportingo, 0—resultado perfetiamente ajustado ao desenrolar do jogo.

Na segunda parte, aos 4 minutos, o Belenenses ganhava por 2-0. Este novo «goal» resultou da marcação de um «penalty»—quanto a nós, e a grande parte da assistencia, ordenado o mais despropositadamente possivel. Numa jogada dentro da grande area do Sporting, Quaresma incorreu em leve falta sobre Cardoso. O arbitro apitou—e quando se esperava a marcação de um «livre» contra o Belenenses, viu-se o juis da partida assinalar o castigo maximo (!), que Felicaino transformou no 2.º «goal».

Largos protestos e certo arrefecimento na disputa do desafio, que até então decorria ardoroso e emotivo.

Viu-se depois interessante reacção da linha de ataque sportinguista, que dava tudo quanto podia para modificar o resultado. Faltou aos dianteiros «leoninos» o necessario apoio da linha media—agora ainda diminuida pela inferioridade fisica de Paciencia, que um adverasrio «tocou» quasi no fim do 1.º tempo.

Desta maneira, e depois do quarto de hora, o Belenenses volta ao comando do jogo, para chegar aos 5-0 na altura dos 28 minutos.

Estes novos três pontos repartiram-se assim: remate de Franklim, á boca das redes, aos 21 minutos, que bateu Azevedo com naturalidade; centro de Rafael, aos 23 minutos, que José Pedro rematou com um pontapé potente; centro de Franklim, aos 28 minutos, que Rafael rematou tambem com oportunidade.

Os derradeiros periodos do encontro, já com o vencedor indicado, decorrem monotonos. Com o jogo repartido pelos dois campos, e animado apenas a espaços por algumas jogadas energica dos avançados do Sporting—o Belenenses ainda fez um ponto, por Rafael, e os «leões» um outro, por Mourão. Ambos, porém, foram anulados por «off-sid»...

No final, pois, Belenenses, 5—Sporting, 0.

A copiosa vitoria do Belenenses, mesmo tendo em conta que dois dos «goals» foram obtidos mais por infelicidade do adversario do que por merito proprio, tem plena justificação. Os «azues» foram, claramente uma «équipe» mais ligada, formando bloco unido, que jogou sempre melhor que o adversario a partir de determinada altura. Forneceu mesmo, por vezes, pedaços de bom futebol.

O Sporting, que começou o jogo da melhor maneira, teve na eterna falta de ligação entre medio e avançados a sua mais tocante inferioridade. Os medios «leoninos» continuam a ser o grande problema do «team». Os verde-brancos sofreram dois pontos com patente falta de «change»—mas verdade é tambem que só á grande forma de Azevedo impediu que a sua baliza fosse tocada mais vezes.

Benfica, 3 -- Leixões, 0

Jogo no Campo Grande, perante rasoavel assistencia. Os grupos alinharam:

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar Ferreira; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Rogerio, Nelo, Guia Costa, Conceição Rodrigues e Manuel da Costa.

Leixões—Couto; Henrique e Salgueiro; Agostinho, Adão e Minhoto; Macarrão, Roberto, Irineu, Rodrigues e Lopes.

Arbitro—José Trindade, da A. F. de Setubal.

Os jogadores do Benfica apresentaram-se de braçadeira, por ter falecido o pai do jogador Teixeira.

O Benfica, como é natural, começou o encontro em «grande senhor». Logo nas primeiras jogadas veio ao de cima o desnivel entre os dois agrupamentos.

O Leixões tentou, é certo, algumas jogadas de ataque, mas o Benfica prontamente se impôs.

Aos 9 minutos surgiu o primeiro «goal» do encontro: centro de Manuel da Costa e esplendido remate de Guia.

Três minutos volvidos o «score» passou para 2-0: a bola foi de Alcobia a Nelo, dêste a Guia Costa e o remate partiu já com o guarda-rêdes batido.

Depois, o Benfica, durante um largo periodo, jogou á vontade—iamos a dizer desinteressado—e o Leixões pôde, de quando em quando importunar a defesa dos lisboetas. Aos 24 minutos o «goal» chegou a estar iminente.

Chamado, pelo seu publico, á realidade, o Benfica voltou a impôr-se quando ia decorrida cêrca de meia hora, criou algumas situações de perigo para os visitantes, até que, aos 41 minutos, elevou a conta para 3-0, com um «shot» de Conceição Rodrigues.

Foi este o resultado que se registava ao intervalo.

As jogadas de recomeço deram a impressão de que o Benfica iria, em relação ao primeiro tempo, melhorar a factura de jogo.

Goradas que foram duas ocasiões de «goal» por M. Costa e Melo, essa impressão desapareceu por completo para dar lugar a um jogo monotono—digamos, mesmo, insipido.

E o publico, impaciente, exteriorizou o seu descontentamento.

Aproveitando o mau labor dos donos da casa, os visitantesí fazendo das fraquezas forças chegaram, por vezes, a ser perigosos para Martins.

Foi assim que se atingiu o ultimo quarto de hora, sem nada digno de realce.

No ultimo quarto de hora, a feição da partida não se modificou, assim como o resultado. Ao fim, portanto, Benfica, 3-Leixões, 0.

Olhanense, 5 -- Academica, 2

OLHÃO, 21. (Pelo telefone).—Jogo no Estadio Padinha, com muita assistencia. Os grupos alinham:

Olhanense—Abraão, Rodrigues e Vitor; João Santos, Loulé e Acacio; Nunes, Salvador, Cabrita, Baptista e Gomes.

A. Academica—Vasco, Lopes e Mario; Lomba, Oliveira e Veloso; Micael, Gomes, Armando, Conceição e Rui Silva.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

Assistem ao encontro os srs. governador ci-

O jogo com o carimbo da[...]
CASA DA[...]
teve, nos ultimos 28 dias[...]
5 PREMIOS[...]
o ultimo dos quais foi o [...]
10.00[...]
no N.º [...]
pela Extracção de ontem[...]
O que quere dizer: TEM[...]
CASA DA[...]
LISBOA POR[...]

E FUTEBOL

sada derrota ao Sporting

nua á frente da classificação

vil de Faro e capitão Ribeiro dos Reis, seleccionador nacional, que foram saudados pelas «équipes».

A saida pertenceu aos locais, mas nos primeiros momentos nenhuma das «équipes» conseguira assentar jogo.

Aos 2 minutos já Abraão e Vasco tinham entrado em acção para defenderem «bolas mortas».

O primeiro remate em condições foi feito por Alberto Gomes, aos 4 minutos.

O jogo passou então a ter feição de equilibrio e assim se manteve, duma maneira geral, durante toda a primeira parte.

O primeiro «goal» do desafio registou-se aos 20 minutos e colocou os locais na posição de vencedores, resultando da marcação duma grande penalidade por «mão» do defesa direito visitante.

Aos 39 minutos os algarvios aumentaram a sua vantagem por intermedio do seu avançado-centro, que, numa jogada de insistencia, fez o «goal».

Ao intervalo: 2-0, a favor do Olhanense.

Na 2.ª parte, aos 3 minutos, o Olhanense aumentou logo a sua vantagem para 3-0, com um ponto marcado por Baptista.

A Academica, porém, cresceu um pouco—e aos 14 minutos Conceição fazia o ponto de honra do seu clube.

No minuto seguinte, Salvador, do Olhanense, numa reacção interessante, fez novo ponto; o 4.º.

O jogo ganha emoção, pois aos 17 minutos Alberto Gomes faz novo tento para a Academica.

Aos 40 minutos, porém, o Olhanense volta a marcar, por intermedio de Gomes, colocando o marcador em 5-2, resultado com que acabou o encontro.

Unidos Barreiro, 4 -- F. C. Porto, 3

PORTO, 21. (Pelo telefone)—Jogo no campo da Constituição, com boa assistencia. As linhas:

F. C. do Porto—Soares dos Reis II; Baptista e Guilhar; Chico, Anjos e Alvarenga; Faria, Gomes da Costa, Póvoas, Pinga e Taipa.

Unidos do Barreiro—Simões; Lino e Almeida; Avelino, Pina e Fragata; Fernandes, Palma, Galinheiro, Graciano e José Luiz.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

Os visitantes dominaram no começo e cedo denotaram a sua fraqueza de remate.

Nos primeiros minutos, José Luiz e Galinheiro perderam três soberbas oportunidades.

Contra a corrente do jogo, o F. C. do Porto marcou, aos doze minutos, o seu primeiro «goal» por Taipa, em recarga a um remate de Pinga, que Simões defendeu para perto.

Os visitantes continuaram a dominar, mas pecando sempre na conclusão das jogadas. Depois foi Povoas quem, aos 23 minutos fez o 2.º «goal» dos portuenses.

Registou-se, a seguir, um periodo de equilibrio e Galinheiro pôde fazer o primeiro «goal» da sua «équipe», aos 30 minutos. Em resposta, Taipa, que nos pareceu deslocado, de colaboração com Faria, rematou o 3.º «goal» dos donos da casa aos 36 minutos.

Aos 42 minutos, os barreirenses diminuiram a diferença obtendo o 2.º «goal» por Galinheiro.

Ao intervalo, 3-2 a favor dos portuenses.

No recomeço o F. C. do Porto modificou a constituição da linha: Chico passou a defesa direito, Alvarenga a medio do mesmo lado e Baptista para medio esquerdo.

Os locais iniciaram a segunda parte exercendo dominio. Talvez porque Soares dos Reis II tenha feito um primeiro tempo muito aceitavel haja nascido certa confiança para a *équipe*.

No entanto, o jogo foi fraco. Os movimentos foram desastrosos e a tecnica deficiente. Daí o não existir espirito de «équipe», quer dum lado, quer de outro.

Aos 26 minutos, Palma rematou ás rêdes de Soares dos Reis. Este não segurou e Fernandes, na recarga, faz o empate.

A seguir a uma investida contra as rêdes dos visitantes, estes organizaram um contra-ataque pela direita, que Palma concluiu devidamente fazendo 4-3.

Registou-se nos ultimos minutos uma «perdida» de Pinga, com Simões fora das balizas. Porém, o remate saiu torto.

E acabou: Unidos, 4-F. C. do Porto, 3.

Unidos F. C., 4 -- V. Guimarães, 4

GUIMARÃES, 21.—(Pelo telefone).—Jogo no campo do Bemlhevai. Perante boa assistencia, os «teams» alinham:

Vitoria—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Unidos—Eduardo Santos; Vergilesio e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Osvaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Gralho.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

A saída coube ao Vitoria, que entrou a jogar com entusiasmo.

O Unidos, porém, mais «team», não se deixou surpreender, opondo á energia do adversario a sua tecnica de melhor quilate.

Não tendo embora conseguido mais de um «goal» no 1.º tempo,—aos 12 minutos, por Tanganho—os visitantes mostraram sempre superioridade, podendo ter levado o «score» muito mais longe. Os avançados lisboetas não estavam, porém, nos seus dias de pontarias afinadas—e só assim se explica a escassês do resultado do 1.º tempo.

Diga-se de passagem que os rapazes do Vitoria, longe de se deixarem convencer pela superioridade do adversario se mostraram sempre aguerridos—chegando mesmo á beira do empate, quando, no declinar do 1.º tempo, Eduardo Santos defendeu, em recurso, um potente «shot» de Arlindo.

Na segunda parte o jogo mudou de feição. Depois de terem sofrido dois «goals», respectivamente, aos 6 e aos 7 minutos, um marcado por Brito e outro por Tanganho, este com a «cumplicidade» de Machado que, depois de ter defendido a bola a largou, deixando-a entrar nas balizas á sua guarda, os vimaranenses «cresceram» a olhos vistos, levando, com frequencia a bola até ás rêdes do adversario. Numa destas avançadas, Vergilesio meteu mão. O arbitro assinalou a falta que, marcada por Alexandre, deu o 1.º «goal» dos locais. Iam passados 9 minutos da 2.ª parte.

O entusiasmo, o aguerrido espirito de luta dos «donos da casa» começaram a impôr-se ao adversario—e a prenunciar-lhe um «mau bocado»...

De facto, entre os 22 e os 40 minutos, o Vitoria de Guimarães fazia mais três «goals»: o 2.º, aos 22 minutos, por Arlindo; o 3.º, aos 35, por Ferraz e o 4.º, aos 40, pelo mesmo Arlindo.

Aos 41 minutos, Osvaldo, com um bom pontapé, fez o empate 4-4, resultado com que terminou o jogo e que se ajusta ao trabalho das duas «équipes», dado que ao dominio dos visitantes na 1.ª parte correspondeu um 2.º tempo quasi inteiramente dos locais.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica..........	7	34 — 11	14
Belenenses.....	7	33 — 6	12
Sporting.........	7	21 — 17	9
Academica.....	7	31 — 22	8
Unidos..........	7	31 — 22	7
Olhanense......	7	13 — 16	5
F. C. Porto....	7	16 — 30	5
Unidos (Bar.)	7	19 — 30	4
Vitoria	6	12 — 33	3
Leixões	6	2 — 25	1

RESULTADOS DE HOJE
da 2.ª Divisão

Benfica (R.), 2—Barreirense, 2

Um dos encontros mais importantes da jornada disputou-se no Campo Grande, entre a reserva do Benfica e o «team» principal do Barreirense. As equipas estavam empatadas na classificação e em igualdade continuam, ainda que os visitantes tenham a seu favor a vantagem da vitoria sobre os «encarnados», na primeira volta.

A luta foi renhida. Na 1.ª parte os barreirenses dominaram e fizeram 2-1. Julio Sousa, fez o primeiro «goal» dos visitantes, aos 13 minutos; Magalhães, empatou, aos 14 m. e Cardoso Pereira fez o 2.º tento dos Barreirenses, aos 31 minutos.

Depois do intervalo, o Benfica dominou abertamente, mas não foi além do empate, obtido por Costa Pereira.

Vitoria de Guimarães (R.), 3—Vianense, 2.
Belenenses (R.), 4—Marvilense, 0.
Boavista, 4—Ramaldense, 1.
S. L. Viseu, 5—Travanca, 1.
Estoril Praia, 14—Olivais, 2.
Atletico, 7—Sacavenense, 2.
Luso, 0—Unidos (R.), 4.
Salgueiros, 5—Cruz, 0.
Castelo Branco, 2—Covilhanenses, 2.
Casa Pia, 2—Aldegalense, 0.
Candal, 2—Valadares, 1.
Coimbrões, 2—Vilanovense, 0. (Resultado da primeira parte).
Lanificios, 3—Alentejo, 2.
Chelas, 3—Operario, 0.
Aves, 1—Academico, 2.

A SORTE
GRANDES
0$00
.204
SEMPRE SORTE A
SORTE
TO BRAGA

O general Leclerc foi nomeado para outro comando

GENERAL LECLERC

BRAZZAVILLE, 21—O general Leclerc, que comandou o já historico avanço dos Franceses Combatentes, desde o lago Tchad até á Tripolitania, abandonou o seu comando. Em telegrama dirigido ao governador geral, Leclerc diz: «Nomeado para outro comando, não posso continuar a exercer as funções de comandante-chefe das tropas da Africa Equatorial francesa».

O governador geral respondeu: «A Africa Equatorial francesa lamenta este facto, mas sente-se orgulhosa por o seu valoroso chefe militar ter sido chamado a prestar novos serviços, onde a guerra da libertação mais dele carece».—(E. T.).

A campanha da Tunisia

(Continuação da 1.ª pagina)

uma forte patrulha alemã na area de Sbiba.

A nova posição dos aliados domina o vale de Ousseltia, ao mesmo tempo que as unidades britanicas defendem uma brecha ao sul daquele vale, depois de ter interceptado as colunas alemãs de infantaria motorizada, que sofreram a perda de 6 tanques e de 6 canhões automaticos.—(U. P.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 21—(Reuter)—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Ontem nada tivemos a assinalar quanto ás nossas forças de terra. A pessima visibilidade obstou a que se realizassem operações aereas nas zonas avançadas.

Durante a noite de 19 para 20 de fevereiro os nossos bombardeiros, pesados atacaram os aerodromos de Candia e Castelli Pediada, na ilha de Creta, provocando incendios em ambos os objectivos. Na mesma noite foi abatido, pelos nossos caças um avião inimigo que se precipitou no mar, ao norte de Alexandria.—E. T.

Comunicado italiano

ROMA, 21.—Comunicado de hoje: «Num sector meridional da frente tunisina travou-se um combate entre carros armados, no decurso do qual as nossas unidades couraçadas, apoiadas pela aviação e por virtude dum imediato contra-ataque, frustraram a acção inimiga.

Os nossos aviões deslocaram-se a Tripoli da Siria e a Beirute, bombardeando depósitos e refinarias de petroleo».—(R. R.).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

Está um cadaver na «Morgue» ha quasi dois anos á espera que o vão identificar

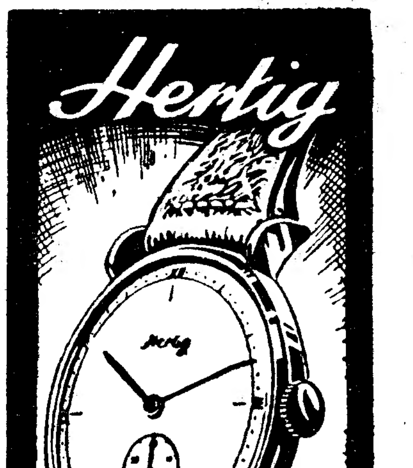
O tabuleiro da «Morgue» parece mais frio ainda no seu gêlo eterno. Gêlo de morte, gêlo de duvida. O cadaver permanece, na sua imobilidade total, na imobilidade do esquecimento. Ninguem já se lembra dele—nem familia, nem amigos, ninguem apareceu a reconhecê-lo, a quebrar a teima da sua ignorancia...

Em 4 de março de 1941, pouco mais que quinze dias depois do ciclone medonho, apareceu na praia do Guincho um cadaver que foi recolhido e levado para o Necroterio. Não tardou a sua identificação: Americo Pereira da Cunha e Costa, fragateiro, secretario geral do respectivo sindicato nacional, residente no bêco do Mexia, 4, 2.º. A familia fez o reconhecimento, os peritos medico-forenses procederam á autopsia. Apareceu o solicito agente de funerais a dar pesames á familia e a oferecer os seus generosos prestimos e tudo se aprontou para o enterro, marcado para o dia 15 desse mesmo mês.

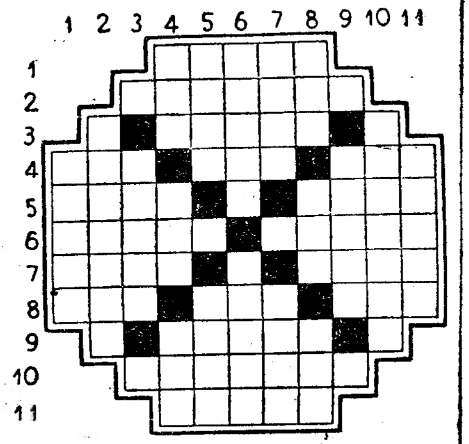
Estava já o cortejo em preparativos para sair, caminho do cemiterio, quando chegou a noticia de que na praia do Alfeite tinha aparecido outro cadaver—e que esse, sim, é que era realmente o fragateiro Americo, como tal reconhecido por dois camaradas de oficio. Suspendeu-se o saímento do primeiro suposto Americo e foi a familia ver o que tinha dado á costa no Alfeite. Não havia duvida. Esse é que era o verdadeiro. As feições não estavam ainda alteradas, era realmente ele e, para mais para que nenhuma duvida ficasse, lá estavam os documentos que ele trazia na algibeira. Fez-se a autopsia ao novo cadaver, aprontou-se o novo funeral e o corpo lá seguiu, por entre o côro de lamentos de familiares e amigos, a caminho do cemiterio, onde foi inumado.

Mas ficava o outro cadaver, o que tinha aparecido na praia do Guincho. Os jornais da época falaram disto, deram os pormenores precisos e de uso, mas ninguem apareceu á identificá-lo. O corpo lá ficou, estendido na geleira da «Morgue», muito carinhosamente vestido com os fatos que lhe tinha escolhido a familia do verdadeiro Americo Pereira da Cunha e Costa. Não lhe faltava nada. Nem o piedoso lençol branco, bordado, para o seu noivado com a Morte...

Quem será? Há quasi dois anos que ele espera, na sua resignação muda, que apareça alguem a desvendar o seu gelado misterio.



Palavras cruzadas



PROBLEMA N.º 115

HORIZONTAIS—1—Oficial da marinha, que com Capelo fez memoraveis explorações em Africa. 2—Amor terno e suave (pl.). 3—Ariana. 4—Nocivo. Liga. Cabelos brancos. 5—Que tem sabor picante. Golpe com arma branca. 6—Messe. Especie de macaco. 7—Destino. Baliza. 8—Argola. Espaço de tempo. Sem defeito. 9—Um dos doze apostolos. 10—Peregrino. 11—Pintor e fisico americano, inventor de um aparelho de telegrafia electrica.

VERTICAIS—1—Multidão. 2—Peralvilho. 3—Um dos planetas do sistema solar. 4—Partida. Data. Ruido. 5—Dança popular. Carinho. 6—O escol. Recear. 7—Bagatela. Vais para fora. 8—Ecoa. Felicidade. Reze. 9—Alimentas-te. 10—Meditar. 11—Trabalho nocturno.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 114

C	A	P	I	T	U	L	A	R	A	M
U	T	●	A	O	N	I	O	■	■	E
L	E	I	G	A	S	■	■	G	A	S
T	A	R	O	■	■	G	E	R	E	M
A	I	■	■	B	R	O	T	E	R	O
■	■	C	A	R	E	T	A	S	■	■
A	V	A	R	E	Z	A	■	■	A	R
S	A	R	A	U	■	■	H	E	R	A
S	U	O	■	■	A	B	U	S	E	S
A	■	■	C	O	L	E	M	●	A	G
Z	I	M	O	S	I	M	E	T	R	O

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 18—«Electra e os fantasmas».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A bilcha de rabiar».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Dia da espiga».
ESTADIO MAYER—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher de duas caras».
TIVOLI—«Tudo por ela!».
EDEN—«Naufragos de Tahiti».
POLITEAMA—«Uma noiva caida do ceu».
GIMNASIO—«O cantor e a corista».
CONDES—«Retiradas do Mundo».
CAPITOLIO—«Dumbo».
ODEON—«A mulher invisivel».
PALACIO—«A mulher invisivel».
TERRASSE—«O diabo são os rapazes».
CENTRAL—«O poder do inimigo invisivel».
OLIMPIA—«A casa de ninguem».
LYS—«O diabo são os rapazes».
REX—«Além do rancho grande».
PROMOTORA—«24 horas sem mentir».
JARDIM—«Precisa-se dum filho».
SALÃO IDEAL.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

C. M. L.

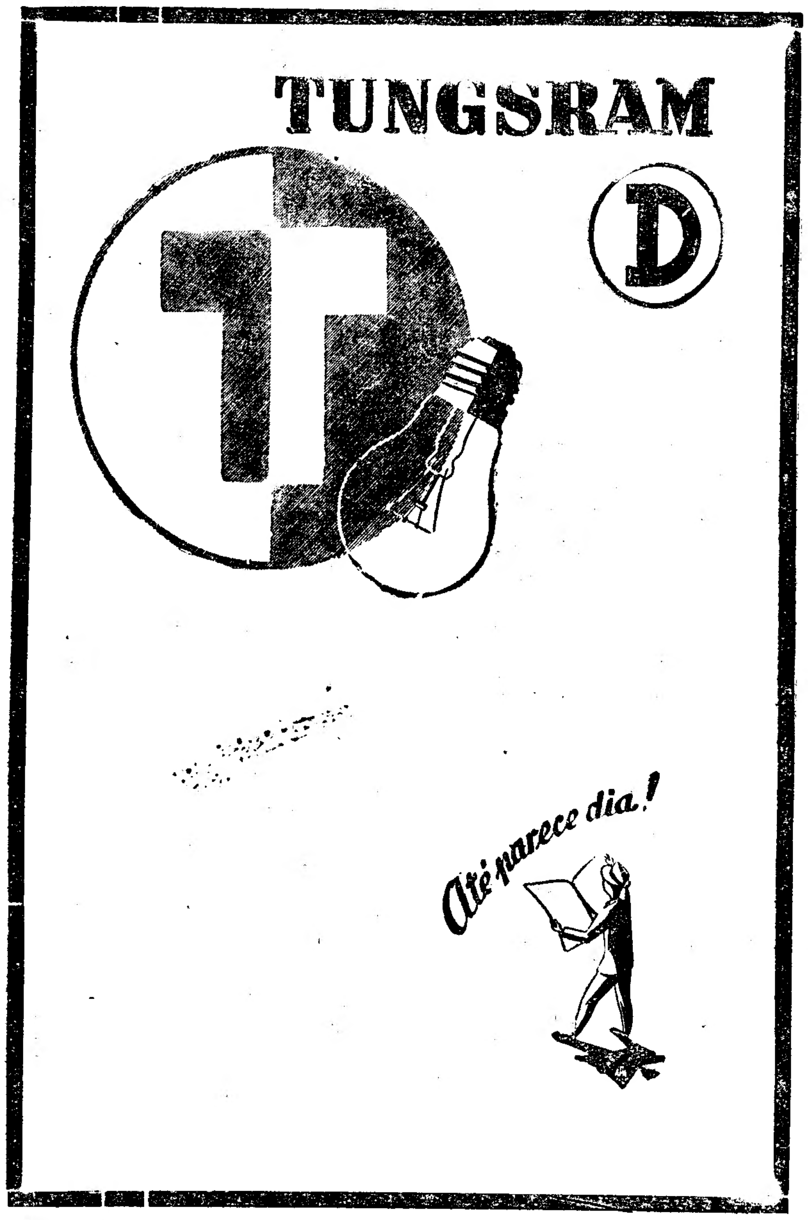
AVISO

Tendo Persio, Ld.ª, concluido a construção de 1 barracão de madeira na R. José Patrocinio, A. N. (Quinta dos Padres), e estando esta construção abrangida pelo art. 1.º, do Decreto n.º 14.268, determino que se proceda á sua demolição.

Lisboa, 20/2/943.

O PRESIDENTE,

Eduardo R. de Carvalho



L I N O
FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO
Em Lisboa e provincias não se fala noutra coisa

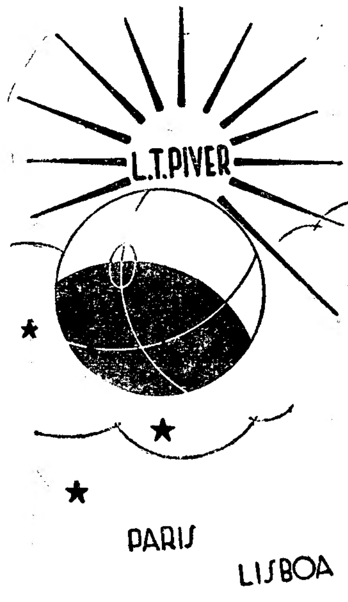
O ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO liquida, por motivo de fim de estação, milhares de gabardines e sobretudos, zambrénes, capas com banho de borracha, CASACOS e CAPAS DE CABEDAL a preços quási de graça. Ninguém compre sem consultar os preços e qualidades deste Armazém. O maior e mais colossal sortido do País. As melhores marcas do mercado e o exclusivo da gabardine Formidável honram e acreditam êste Armazem
REVENDEDORES:—Se quereis ganhar dinheiro comprai no Armazem de Lanificios Lino—lotes a preços arrastadissimos.
CALÇADA DO CARMO, 17, 1.º (esquina da Rua Primeiro de Dezembro) ao Rossio—Telefone 2 2206—LISBOA

MAPLES e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 2 6151

Vacinas e licenças de cães
Trata-se em casa dos clientes, sem qualquer incomodo para os mesmos. Informa telef. 43061, das 10 ás 18 h.

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Casa José Martins da Fonseca
Vende, compra e troca Joias, Ouro, Pratas, Relogios das melhores marcas
Preços limitados
95-C — Rua Morais Soares — 95-D



E' bem facil a todas as senhoras apresentarem uma cutis limpa de pontos negros, de rugas, de cravos e dessa borbulhagem que com toda a razão, tantos desgostos e aborrecimentos lhes causam.

Como? Simplesmente usando o Lait de Beauté de L. T. Piver estabilizado. Este produto, cientificamente estudado, é o melhor especifico que se conhece para fazer desaparecer tudo quanto possa alterar o ritmo da beleza do rosto de uma senhora. Emprega-se á noite para limpeza geral da cara, e de manhã para fixar o creme, o «rouge» e o pó de arroz.

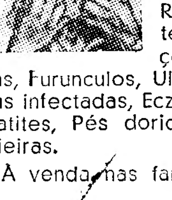
Lait de Beauté é, pois, um grande auxiliar da beleza da mulher.

L.T. PIVER

Em frascos grandes e pequenos nos bons estabelecimentos.
Em fricções nos barbeiros de categoria.

REMEDIO D.D.D.

Fará desaparecer ràpidamente tôdas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradável.



É maravilhoso ver como êste liquido anti-séptico-curativo actúa ràpidamente.

Tenha sempre em sua casa um frasco de Remédio D.D.D. que tem inúmeras aplicações: Manchas, Chagas, Furunculos, Ulceras, Varizes, Feridas infectadas, Eczema, Psoriases, Dermatites, Pés doridos, Queimaduras e Frieiras.

À venda nas farmácias e drogarias.

D.D.D.
O Remédio para a pele

A CAMPANHA DA RUSSIA

(Continuação da pagina central)

doga e na frente de Leninegrado destruimos 67 tanques e carros de assalto inimigos e ocupámos novas posições. A sudoeste do lago Ilmen, depois de rompermos as poderosas fortificações inimigas, avançámos mais de 15 quilometros e ocupámos importantes sistemas de fortificações do inimigo.

Frente Central:—A sudoeste de Viliki-Luki aniquilámos 1.300 alemães cercados, reconquistámos mais seis povoações e forçámos o inimigo a bater em retirada numa profundidade de 18 quilometros e reconquistámos várias localidades.

Area de Kursk:—Ao norte de Kursk, as nossas tropas libertaram mais 14 povoações e tomaram uma estação ferroviaria. Orel encontra-se agora sériamente ameaçada pelo avanço das nossas tropas que convergem nas direcções norte, leste e sul. Nas operações de ontem o inimigo teve mais de 3.800 mortos e abandonou 43 tanques. Ao sul de Orel conquistámos duas estações ferroviarias e cinco localidades.

Frente da Ucrania:—As nossas tropas que ontem ocuparam as cidades e os entroncamentos ferroviarios de Krasnogrado e Pavlogrado encontram-se agora a menos de 50 quilometros do rio Dnieper e prosseguem no seu avanço vencendo tenaz resistencia. As nossas tropas ocuparam tambem os centros distritais e estações ferroviarias de Kegichevka, Sakhnovchina Sakhnovchina e Peresshchepino e 22 localidades. O numero de prisioneiros feitos ontem eleva-se a 5.400.

Na região do Donetz repelimos novos e vigorosos ataques dos alemães. Ontem, entregaram-se 3.200 soldados inimigos cercados nesta região. Continuam cercados importantes efectivos alemães e ontem derrubámos cinco aviões que tentavam lançar-lhes abastecimentos. Prossegue a contagem das enormes quantidades de material de guerra abandonado pelo inimigo em Rostov, tendo sido classificado mais o seguinte: 195 aeroplanos, 108 tanques, 48 locomotivas, 4.000 vagões e 6.000 veiculos automoveis. A oeste de Rostov, na curva do Donetz, reconquistámos mais 9 povoações.

Frente do Caucaso—Em toda a região do Caucaso libertámos ontem mais de 34 localidades, três centros distritais e quatro estações ferroviarias. No Kuban as nossas tropas cercaram mais 2.000 alemães. Em Novorossisk ocupámos mais quatro distritos. Realizámos mais desembarques de tropas em Novorossisk.

Operações navais—No Baltico os nossos submarinos afundaram três barcos de carga alemães, com um total de cêrca de 15.000 toneladas e nas aguas da Noruega outros dois com um total de 18.000 toneladas».—(U. P.).

GADO DE AFRICA

Chegou hoje ao Tejo o vapor «Cubango», que trouxe dos pórtos de Africa 200 bois, alguns dos quais destinados aos hospitais de Lisboa.

SILEX-BAR

Dia a dia se torna mais conhecido das pessoas de bom gôsto. Rua Rodrigues Sampaio 186. Telef.: 4 9723.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Dr. Eduardo Fernandes de Oliveira

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DA ASSOCIAÇÃO CENTRAL DA AGRICULTURA PORTUGUESA participam a todos os seus associados o falecimento do seu querido e estimado Presidente da Direcção e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 16 horas, do Casal de S. Bernardo-Estoril, para a Estação da Parceria, no Cais do Sodré, donde segue em auto-carro para Serpa.

COMEÇOU A DISPUTAR-SE

o Torneio Internacional de Xadrez

Começou ontem no «hall» do Casino Estoril, com grande e escolhida assistencia, o Grande Torneio Internacional de Xadrez, organizado pela Sociedade Propaganda de Portugal. A sessão, que se prolongou até de madrugada, deu ensejo a que algumas «équipes» de recente constituição, mostrassem o seu valor e espirito combativo perante outras já consagradas. Tal foi o caso do grupo do Café Martinho, que derrotou por 3-1 (duas vitorias e dois empates) a forte «équipe» do Instituto Britanico. O Instituto Superior Tecnico, actual detentor da «Taça», dominou, por sua vez, o grupo do Hockey Club de Portugal, perfazendo 4 pontos; a «Sacor» venceu a «équipe» da Imprensa Nacional por 3-1, emquanto a luta mais classica da noite—Benfica-Costa do Sol—ficou longe de poder decidir-se: 1 partida foi ganha pelo Benfica, e 3 ficaram suspensas, devendo continuar hoje no Grupo de Xadrez de Lisboa.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

No Campo Grande A, ás 9 e 30, encontraram-se os «teams» de «rugby» do Benfica e do Belenenses. O jogo, disputado com muita dureza e vivacidade, deu a vitoria ao Belenenses por 11-7. Foram marcadores pelo vencedor: Buisson (6 pontos), Rebelo (3) e José Rosa (2).

No campo do Fidié defrontaram-se o Gimnasio e o Atletico, saindo o primeiro vencedor por 9-5. O resultado foi feito por Meira (3), Hermes (3) e Morais (3), pelo Gimnasio, e Uva (3) e Quintanilha (2), pelo Atletico.

Independentemente do jogo que se realiza na Amadora, entre a Academica e o Estoril-Praia, pode dizer-se que são o Belenenses e o Gimnasio os primeiros classificados para o campeonato de Lisboa de «rugby», com 2 vitorias cada. O torneio continua no proximo domingo.

HANDBALL

O Sporting colocou-se á frente do «Torneio dos Quatro»

No Estadio jogaram hoje as «équipes» de «handball» do Benfica e «Os 13» e o Sporting-Unidos, em disputa do «Torneio dos Quatro».

No jogo Benfica-«Os 13» triunfou o grupo dos «encarnados», por 3-1. Resultado justo, embora os vencidos não possuam presentemente um bom grupo, visto que lhe saíram este ano muitos jogadores para outros clubes.

O segundo encontro foi bem disputado. A «équipe» do Sporting ganhou por 7-4, resultado que o coloca á frente do torneio.

De notavel, a presença de Parker, do Vasco da Gama, do Porto, na «équipe» leonina depois de ter alinhado no ultimo domingo por «Os 13».

Campeonato de futebol

da Mocidade Portuguesa

Os grupos dos Pupilos do Exercito e do Colegio Militar são «leaders» da prova

Prosseguiu ontem, á tarde e hoje, de manhã, o campeonato de futebol da «Mocidade Portuguesa», que de jornada para jornada ganha interesse e animação.

Os seis encontros tiveram os seguintes resultados:

Ferreira Borges, 1—E. Academica, 1.
Liceu D. João de Castro, 1—C. Academico, 2.
Veiga Beirão, 1—E. Nacional, 0.
Afonso Domingues, 2—M. Pombal, 1.
Pupilos do Exercito, 3—Casa Pia, 1.
Colegio Militar, 4—Gil Vicente, 0.

O encontro Pupilos-Casa Pia sobrelevou em interesse e entusiasmo todos os restantes. Ao intervalo o resultado estava em 2-1, mas o segundo «goal» dos Pupilos suscitou duvidas; o terceiro resultou dum «penalty». Isto abona a-final o comportamento dos casapianos, que tiveram no guarda-redes o seu melhor elemento.

Tambem foi sensacional a vitoria da E. Afonso Domingues que colocou o Colegio Militar á frente da classificação da sua serie.

Sem surpresas, teremos uma final Pupilos-Colegio Militar.

Campeonato Corporativo

Tenis de mesa

Na mesa da Federação dos Trigos efectuou-se ontem um jogo que despertou extraordinario interesse, entre as equipas da Fundação G. A. M. e do Banco Espirito Santo, que seguiam no torneio sem derrotas.

O conjunto do Gremio dos Armazenistas de Mercearia venceu por 5-3, resultado que o coloca na vangarda do campeonato.

A vitoria do G. A. M. foi bem obtida, mas o comportamento dos seus adversarios merece referencia especial.

Na mesma mesa, o Grupo Desportivo dos Armazens do Chiado venceu o G. D. da Comissão Reguladora Comercio de Bacalhau por 5-2.

* * *

Na mesa do G. D. H. Vaultier & C.ª o «team» do G. D. C. Santos, Ld.ª venceu o G. D. Borges & Irmão por 5-0 e o G. D. de «A Mundial» bateu o G. D. dos Melhoramentos Rurais por 5-2.

VI SALÃO INTERNACIONAL

de Arte Fotografica

Foi hoje muito visitada a exposição de Arte Fotografica, organizada pelo Gremio Português de Fotografia, da Sociedade Propaganda de Portugal, de que é presidente o sr. D. Alberto Bramão. Na Sociedade Nacional de Belas Artes viam-se ao fim da tarde centenas de pessoas.

«Electra e os tantasmas»

(Continuação da pagina central)

obra é um mundo e quanto mais a trabalhava mais me convencia de que era mundo que levaria alguns anos a descobrir. Por fim o pano caiu sôbre o ultimo acto, porque era tempo de cair—mas creio que se ainda hoje tivesse as peças na mão ainda hoje tambem teria de emendar, de corrigir e talvez de deparar com aspectos novos. Eu principiei a traduzir esta obra mas estou certo que serão outros, e por longos anos fora, que a concluirão.

—Que criterio adoptou?

—As circunstancias obrigaram-me a fazer uma tradução livre. Não o fiz para me afastar do original—pelo contrario: fi-lo porque só assim julgo que poderia aproximar-me dele e estabelecer entre o publico e a obra uma atmosfera mais clara de compreensão. Demais em teatro desta natureza não entendo uma tradução boa que não seja uma tradução livre. E uma vez que a peça teve de passar atravez de mim é natural que eu a transmita como a compreendi, como a senti e como a vejo, com as palavras e as expressões que melhor julgo corresponderem ao que eu proprio pensei perante o original. Isto não quere dizer que tenha feito uma excelente tradução—mas significa que pretendi fazê-la.

—Da apresentação?

—A este respeito posso libertar-me do tumulto das impressões efémeras. Tenho sôbre ela uma opinião assente. Pelo que li e pelo que vi em fotografias da representação na America e em Italia estou certo que a «Electra e os Fantasmas» terá em Lisboa um ambiente nitidamente superior ao que teve em Nova York ou em Roma. Toda a gente espera, decerto, que a obra será bem posta porque Amelia Rey Colaço nos habituou a esperá-lo. Mas nêste caso excedeu-se a si propria. E tambem a si propria se excedeu representando o papel mais dificil da sua carreira. Se houver triunfo, ela como artista e como actriz e o Villaret como actor serão os triunfadores da noite. Não cito outros nomes porque a lista seria longa e cada um deles vai falar por si, sem necessidade dos meus adjectivos nem de expressões da minha admiração. O publico vai distinguí-los muito melhor e mais agradavelmente do que eu saberia fazê-lo».

Pouco tempo falta para que o publico forme o seu juizo. A's 18 horas em ponto devem ouvir-se no palco do Nacional as três pancadas de Molière. E poucas vezes elas terão soado no meio dum ambiente tão denso de curiosidade, por parte do publico, e de dolorosa ansiedade, por parte dos artistas.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No campo Francisco Lazaro, a contar para o campeonato de Lisboa, o Futebol Benfica venceu o Belenenses por 5-0.

A' hora a que fechamos o nosso jornal começa, no Campo Grande, o desafio entre o Hockey Club e o Benfica.

JOIAS, OURO, PRATA

COMPRAMOS

SEMPRE POR BOM PREÇO

BARRETO & GONÇALVES LD.ª

17-R. EUGENIO DOS SANTOS-17

Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24788

Restaurante Clementina

Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, almoce ou jante nesta casa. O melhor serviço de cozinha portuguesa. **Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º** — Telefone 2 4669.

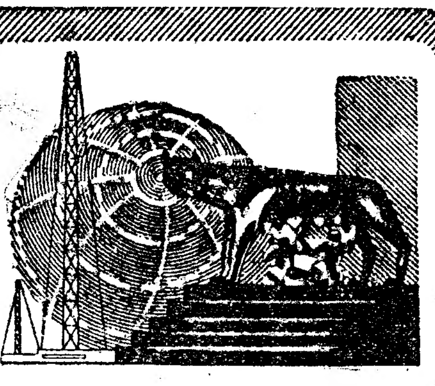
Carlos Manuel Gomes de Oliveira

FALECEU

Maria Leonor Gomes de Oliveira, Carlos Horacio Gomes de Oliveira e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade que faleceu em Ponta Delgada (Açores) o seu muito chorado filho, neto e sobrinho Carlos Manuel Gomes de Oliveira, sendo o seu funeral amanhã, dia 22, pelas 16 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

AGENCIA MAGNO

MILANO



ESCUTAI ROMA

AS ESTAÇÕES EMISSORAS DE ROMA

oferecem todos os dias aos ouvintes portugueses interessantes transmissões de noticias da actualidade àcêrca dos mais importantes acontecimentos politicos e de guerra.

PROGRAMA

do noticiário em língua portuguesa

HORAS	ONDAS m.	FREQUENCIAS Kc/s	ESTAÇÕES
7.50	19.92	15060	2 RO 21
7.50	25.40	11810	2 RO 4
11.20	15.31	19590	2 RO 17
14.10	19.61	15300	2 RO 6
14.10	25.10	11950	2 RO 22
14.10	41.55	7220	2 RO 11
17.00	15.31	19590	2 RO 17
21.50	48.23	6220	2 RO 26
21.50	29.04	10330	2 RO 19
21.50	30.74	9760	2 RO 18
21.50	31.15	9630	2 RO 3
21.50	41.55	7220	2 RO 11
21.50	47.62	6300	2 RO 23
0.00	25.10	11950	2 RO 22
0.00	29.04	10330	2 RO 19
0.00	30.74	9760	2 RO 18

Recortai êste anúncio. Conservai-o perto do vosso aparelho de rádio.

E. I. A. R. CENTRO RADIO IMPERIALE

Napoles

e Crotona

atacadas à luz do dia pela aviação norte-americana

LONDRES, 21 — (Reuter)—Bombardeiros pesados americanos realizaram com exito, ontem, ataques diurnos a Napoles e a Crotona.—(E. T.).

Os efeitos dos bombardeamentos

CAIRO, 25—O comunicado de hoje diz: «Em Napoles foram atingidos 3 navios, dos quais dois de tonelagem media e 1 de grande tonelagem, assim como a fabrica de produtos quimicos e alguns bairros da cidade. Em Crotona foram atingidos objectivos do porto e da cidade.

Os nossos caças com base na ilha de Malta bombardearam e metralharam uma outra fabricas no sul da Sicilia. Todos os nossos aviões regressaram ás bases incolumes».—(E. T.).

Já se apuraram em Napoles 119 mortos e 332 feridos

ROMA 21.—O comunicado de hoje informa que aviões adversarios lançaram bombas sobre Napoles, causando danos de pouca gravidade nos edificios civis. Entre a população civil foram até agora apurados 119 mortos e 332 feridos.

Outra incursão foi realizada contra Palermo, causando poucos feridos. Quatro aviões atacantes, atingidos pelo tiro das artilharias antiaereas italianas e alemãs, precipitaram-se, 2 no mar, um a 11 quilometros de Palermo e o quarto na localidade de Brancaccio. Além disso foram lançadas algumas bombas na Calabria, nas localidades de Amantea, Gioia Tauro e Cittanova, registando-se algumas vitimas entre a população civil. Foram destruidos pelas baterias da defesa 2 aviões inimigos quando voavam sobre Porto Empedocle.—(R. R.).

Os ataques efectuados desde o começo do ano

LONDRES, 21—Setenta e cinco por cento das surtidas do Comando de Bombardeiros efectuadas este ano foram dirigidas contra objectivos intimamente ligados á campanha anti-submarina aliada. No total foram levados a efeito 28 ataques diurnos e nocturnos desta natureza. Dez deles tiveram como objectivo Lorient, onde os submarinos têm a sua base e são aparelhados; 4 contra Wilhelmshaven e 3 contra Colonia, onde são fabricados motores e outras partes dos submarinos.—(E. T.).

Gandhi

não suportará a continuação do seu jejum

BOMBAIM, 21.—(Reuter).—O comunicado oficial acêrca de Gandhi diz: «Se o jejum não cessar imediatamente é possivel que seja muito tarde para salvar a sua vida».—(E. T.).

A vida do Mahatma está a extinguir-se rapidamente

POONA, 21—Há 12 dias que Gandhi iniciou a greve da fome, como protesto pelo facto do governo britanico não lhe conceder a liberdade incondicional. O estado do Mahatma agrava-se de momento para momento e os medicos que hoje o examinaram declararam que «o seu estado é alarmante e que está a extinguir-se rapidamente». Receia-se um desenlace fatal, visto a prostração de Gandhi aumentar a todo o momento.

Devadasí filho favorito de Gandhi, chegou ao castelo de Aga Khan, procedente de Bombaim e encontra-se agora á cabeceira do leito de seu pai. Disse que o encontrara num estado de maior abatimento e que dificilmente podia já falar.

O vice-rei e governador geral da India, marquês de Linlithgow, recusou terminantemente deferir o pedido que lhe foi apresentado pelos chefes indianos para que Gandhi fosse libertado imediatamente e sem condições.

No referido pedido os chefes politicos indianos afirmavam que o Mahatma devia ser restituido incondicionalmente á liberdade, pois receavam que ele morresse, o que, a dar-se tornaria muito tensas as relações entre a India e a Grã-Bretanha.

O vice-rei da India, em resposta ao pedido que lhe foi apresentado pelos chefes politicos indianos, afirmou:

—A responsabilidade de tudo quanto possa vir a acontecer a Gandhi, por causa do jejum que iniciou há 12 dias, é inteiramente do Mahatma e não do governo britanico, que nada tem que ver com o caso.

Nas ultimas 48 horas foram grandemente reforçadas as forças militares encarregadas de guardarem e defenderem o palacio de Aga Khan, onde continua detido.—U. P.

O estudo das questões da India

LONDRES, 21—(Reuter) — A emissora de Nova Delhi transmitiu, hoje, a seguinte declaração de Wiliam Phillips, enviado especial do presidente Roosevelt na India: «As fases da situação na India que requerem estudo estão entregues a funcionarios dos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha».—(E. T.).

A luta no sudoeste do Pacifico

A Nova Guiné e a Nova Bretanha, onde se desenvolvem operações entre americanos e japoneses

LONDRES, 21 — (Do correspondente especial da Reuter numa base avançada da Nova Guiné). Pela terceira noite consecutiva, a aviação dos aliados martelou a base principal japonesa nas ilhas de Salomão. Durante mais de uma hora e meia, bombardeiros «Catalina» lançaram um grande numero de bombas pesadas e bombas incendiarias. Parece que o ataque de grande envergadura executado na vespera pelas forças aereas dos aliados havia obrigado os japoneses a retirar os seus navios dessa zona.

O informador do Quartel General de Mac Arthur declarou: «Todos os ataques se concentraram sobre o aerodromo de Ballale, que está situado numa pequena Ilha ao Norte da Ilha de Shortland, na região de Faisi».

O mesmo informador revelou ainda que foram causados grandes estragos por esse ataque. Entretanto, aviões «Beaufort» realizaram um ataque ao largo da costa da Nova Bretanha, ignorando-se, porém, se os objectivos foram atingidos.—(E. T.).

Comunicado aliado

LONDRES, 21 (Reuter).—Comunicado do Quartel General dos Aliados no Sudoeste do Pacifico: «No decurso de ataques realizados pela aviação dos Aliados foram lançadas 23 toneladas de bombas sobre Boim e Faisi. Os ataques foram principalmente dirigidos contra os aerodromos japoneses, tendo provocado grandes incendios e violentas explosões. Foram destruidos muitos aviões japoneses pousados. Depositos de carburantes e de munições foram tambem directamente atingidos. Não houve tentativa de intercepção por parte da aviação japonesa e todos os bombardeiros dos Aliados regressaram incolumes ás bases.

Pouco antes da madrugada, os nossos aviões-torpedeiros realizaram um ataque ao largo da costa da Nova Bretanha. Foram lançados 2 torpedos sobre um contratorpedeiro e 3 sobre navios de carga; a obscuridade não permitiu observar os resultados do ataque».—(E. T.).

Quezon

dirige palavras de esperança ao povo filipino

WASHINGTON, 21—O Presidente das Filipinas, Quezon, transmitiu pela radio uma mensagem de esperança aos seus compatriotas, a proposito do 1.º aniversario do inicio da sua odisseia, de Corregidor para os Estados Unidos. Quezon salientou que a rendição de Batangas e de Corregidor não pôs fim á épica luta das Filipinas. «Até Toquio relata de vez em quando pela radio as medidas crueis tomadas contra os filipinos, o que revela que o nosso povo não aceitou a derrota e que, o melhor que póde, ainda combate os invasores».

Quezon disse aos filipinos que, mesmo que o Japão lhes concedesse a independencia, não teriam mais liberdade do que a Coreia e a Mandchuria.

Lembrou aos seus compatriotas que a America lhes tinha concedido verdadeira liberdade e que, depois da ocupação das ilhas, Roosevelt deu solenemente a sua palavra de honra de que «os filipinos serão libertados e estabelecida a sua independencia».

Os filipinos são já reconhecidos como uma nação independente: á sua chegada, o presidente Roosevelt prestou honras a Quezon, só devidas a chefes de governos independentes. Os filipinos têm assento no Conselho de Guerra do Pacifico e assinaram o pacto das Nações Unidas.

«Teremos uma representação separada na conferencia da paz. O presidente Roosevelt autorizou o Departamento de Estado a discutir comigo a questão da nossa segurança futura e da salvaguarda dos nossos interesses mutuos, no Pacifico».—(E. T.).

Os povos ocupados

pelos japoneses passam a contribuir para as suas despesas de guerra

LONDRES, 21 — Peritos das Indias Orientais Holandesas salientam que o orçamento de guerra japonês para 1943 contém uma nova rubrica digna de registo. Do total de 27 biliões de yen 3.300.000 devem ser pagos pelos países situados «na esfera de prosperidade da Asia Oriental».

E' a primeira vez que os japoneses indicam que os territorios ocupados têm tambem que auxiliar as despesas de guerra do Japão. Tanto quanto se sabe, até aqui eram só forçados a auxiliar o Japão com o fornecimento de materias primas.—(E. T.).

A' hora de fechar

As operações na Tunisia

LONDRES, 21.—Radio Argel anunciou esta tarde que as tropas britanicas haviam infligido ás forças blindadas alemãs, na Tunisia, um duro castigo. Acrescentou que foi destruido, pelo menos, metade das forças de tanques e de carros de assalto alemães, que atacaram as forças norte-americanas, obrigando-as a evacuar varias posições, nos ultimos dias.—(U. P.).

Dois cargueiros do «eixo» afundados ao largo da Sicilia

ALEXANDRIA, 21 — As autoridades navais britanicas informam que submarinos britanicos afundaram durante a madrugada ao largo das costas da Sicilia 2 barcos de carga do «eixo» tos para as tropas de Rommel,VTTT que, carregados com abastecimentos para as tropas de Rommel, se dirigiam para a Tunisia.—(U. P.).

A luta na Yugo-Eslavia

LONDRES, 21 (Reuter).—Segundo uma informação aqui recebida, os patriotas yugo-eslavos ocuparam a cidade de Prozor, na Bosnia, depois de uma violenta batalha durante a qual foram mortos mais de 1.000 oficiais e soldados italianos. Entre os despojos de que esses patriotas se apoderaram contam-se 6 canhões, 5 carros de assalto, 97 metralhadoras, 500 espingardas e grande quantidade de munições e outro material de guerra.—(E. T.).

Barcos japoneses torpedeados por submarinos holandeses

MELBOURNE, 21—Submarinos holandeses torpedearam e afundaram ao largo das Indias Orientais Holandesas 3 barcos de carga e 1 petroleiro japoneses. A-pesar de intensamente atacados pelas unidadas navais ligeiras japonesas, que escoltavam aqueles barcos, com bombas de profundidade, os submersiveis holandeses conseguiram escapar-se sem novidade.—(U. P.).

BEBAM
COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

ARCADIA
HOJE — às 21 horas
Um exito triunfante:
«TOMBOLA FOX»
Com distribuição de valiosos premios
às 22,h30 — VARIEDADES
17 — ARTISTAS INTERNACIONAIS — 17
2 — ORQUESTRAS — 2
«ALMEIDA CRUZ» e «IBERIA»

A libertação dos presos

na Africa do Norte

QUARTEL GENERAL DAS TROPAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 21 —Bergeret anunciou que se espera que a Comissão Inter-Aliada liberte todos os internados da Africa do Norte, excepto quando se trate de cidadãos dos países do «eixo», dentro de um mês ou seis semanas.

Acrescentou que desde o dia 8 de novembro foram já libertados 1.300 individuos, sendo o total dos individuos internados actualmente de 5.800. —(United Press).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos